

PORTUGUÊS

Leia atentamente os textos I, II e III para responder às questões que se seguem:

Texto I Capítulo XXXIII

O cajueiro floresceu quatro vezes depois que Martim partiu das praias do Ceará, levando no frágil barco o filho e o cão fiel. A jandaia não quis deixar a terra onde repousava sua amiga e senhora.

5 O primeiro cearense, ainda no berço, emigrava da terra da pátria. Havia aí a predestinação de uma raça?

Poti levantava a taba de seus guerreiros na margem do rio e esperava o irmão que lhe prometera voltar. Todas as manhãs, subia o morro das areias e volvía os olhos ao mar, para ver se branqueava ao longe a vela amiga.

10 Afinal volta Martim de novo às terras, que foram de sua felicidade, e são agora de amarga saudade. Quando seu pé sentiu o calor das brancas areias, em seu coração derramou-se um fogo, que o requeimou: era o fogo das recordações que ardiam como a centelha sob as cinzas.

15 Só aplacou essa chama quando ele tocou a terra, onde dormia sua esposa; porque nesse instante seu coração transudou, como o tronco do jetáí nos ardentes calores, e orvalhou sua tristeza de lágrimas abundantes.

Muitos guerreiros de sua raça acompanharam o chefe branco, para fundar com ele a mairi dos cristãos. Veio também um sacerdote de sua religião, de negras vestes, para plantar a cruz na terra selvagem.

20 Poti foi o primeiro que ajoelhou aos pés de sagrado lenho; não sofria ele que nada mais o separasse de seu irmão branco. Deviam ter ambos um só Deus, como tinham um só coração.

Ele recebeu com o batismo o nome do santo, cujo era o dia; e o do rei, a quem ia servir, e sobre os dois o seu, na língua dos novos irmãos. Sua fama cresceu e ainda hoje é o orgulho da terra, onde ele primeiro viu a luz.

25 A mairi que Martim erguera à margem do rio, nas praias do Ceará, medrou. Germinou a palavra do Deus verdadeiro na terra selvagem; e o bronze sagrado ressoou nos vales onde rugia o maracá.

30 Jacaúna veio habitar nos campos da Porangaba para estar perto de seu amigo branco; Camarão erguera a taba de seus guerreiros nas margens da Mecejana.

Tempos depois, quando veio Albuquerque¹, o grande chefe dos guerreiros brancos, Martim e Camarão partiram para as margens do Mearim a castigar o feroz tupinambá e expulsar o branco tapuia.

35 Era sempre com emoção que o esposo de Iracema revia as plagas onde fora tão feliz, e as verdes folhas a cuja sombra dormia a formosa tabajara.

Muitas vezes ia sentar-se naquelas doces areias, para cismar e acalantar no peito a agra saudade.

40 A jandaia cantava ainda no olho do coqueiro; mas não repetia já o mavioso nome de Iracema.

Tudo passa sobre a terra.

¹Jerônimo Albuquerque, chefe da expedição ao Maranhão em 1612.

Texto II
Ode a Iracema

Personagem da obra de José de Alencar inspira parque cultural em Fortaleza.

A virgem dos lábios de mel banha-se para sempre na lagoa de Messejana, em Fortaleza. No romance de José de Alencar, foi lá onde Iracema, a jovem índia com os cabelos mais negros que a asa da graúna, permaneceu à espera de Martim, o guerreiro branco que a desposou, a engravidou do filho Moacir e partiu. Fora das páginas dos livros, Messejana é um distrito da capital cearense, a 15 quilômetros da costa, que acaba de virar destino turístico. Os atrativos são uma estátua de Iracema com 12 metros de altura e um calçadão com dez painéis nos quais é contada a lenda da virgem. (...) o Parque Cultural Iracema pretende ser o primeiro passo do Projeto Símbolos do Brasil. “Queremos criar parques culturais em todos os Estados, sempre inspirados em um personagem regional. O próximo talvez seja o da Iara, no Amazonas”, sugere o arquiteto carioca e presidente da empresa, Leonardo Fontenele. Diretor na América Latina da Associação Mundial de Entretenimento Temático, Fontenele lembra, no entanto, que os personagens deverão ser escolhidos pela população local.

Para envolver os moradores da cidade no projeto, a *Imagic!* lançou, em parceria com a TV Diário, de Fortaleza, o concurso Iracema – a Musa do Ceará. Quem levasse o título teria seu rosto reproduzido na estátua da heroína. Durante cinco semanas, o auditório do programa Sábado Alegre, transmitido pela TV Diário, aplaudiu algumas das 2.760 garotas inscritas. A vencedora, a estudante de Direito Natália Nara Ramos, 21 anos, se surpreendeu com o resultado. “Ouvi dizer que teria um prêmio em dinheiro e, como eu já desfilava, resolvi participar. Não tinha idéia da imensidão do projeto e agora vejo que um cheque não seria nada perto de tudo o que aconteceu comigo”, conta ela, que hoje apresenta dois programas na TV União, uma espécie de MTV local. A bela Natália cativou o júri com sua graça e contou com um trunfo: seus cabelos escuros e a franja que usa desde pequena evocam a estética indígena.

Para a realização do molde de seu rosto, esculpido em tamanho real pelo artista plástico cearense Alexandre Rodrigues, a modelo teve de passar 12 horas em estúdio. “Ainda bem que me deram comida, sorvete e tudo o que eu tinha direito. Ficou perfeita. Tem até uma covinha igual à minha no queixo”, conta Natália, que leu o clássico de José de Alencar aos 17 anos. Com 12 metros de altura e 16 toneladas, a réplica de Iracema pode durar até 100 anos. Quem passa pela região, nem se lembra que a mesma lagoa, pouco antes, mais parecia um esgoto a céu aberto. Para o futuro, estão programadas oficinas de artesanato e cursos de capacitação de guias de turismo, além da construção de lojas e restaurantes ao longo de dois quilômetros de calçadão que compõem o Parque. Até a entrada da cidade, pela BR 116, será desviada para passar em frente ao empreendimento. Só falta o guerreiro branco ir visitá-lo.

VANNUCHI, Camilo. **Ode a Iracema**. Revista Isto é, nº 1806. São Paulo: Ed. Três, maio de 2004.

Texto III

Morte e vida severina
João Cabral de Melo Neto.

- | | | | |
|----|---|----|---|
| 5 | – É a gente sem instituto,
gente de braços devolutos;
são os que jamais usam luto
e se enterram sem salvo-conduto. | 15 | – Não têm onde trabalhar
e muito menos onde morar. |
| | – É a gente dos enterros gratuitos
e dos defuntos ininterruptos. | 20 | – E da maneira em que está
não vão ter onde se enterrar. |
| | – É a gente retirante
que vem do Sertão de longe. | | – Eu também, antigamente,
fui do subúrbio dos indigentes,
e uma coisa notei
que jamais entenderei:
essa gente do Sertão
que desce para o litoral, sem razão,
fica vivendo no meio da lama,
comendo os siris que apanha;
pois bem: quando sua morte chega,
temos que enterrá-los em terra seca. |
| 10 | – Desenrolam todo o barbante
e chegam aqui na jante. | 25 | |
| | – E que então, ao chegar,
não têm mais o que esperar. | | |
| | – Não podem continuar
pois têm pela frente o mar. | | |

MELO NETO, João Cabral de. **Morte e Vida Severina e outros poemas em voz alta**.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

1ª Questão**Valor: 4,0 (0,4 cada item)**

1. Assinale a opção que melhor traduz o sentido de: “Para ver se branqueava ao longe a vela amiga.” (Texto I, linha 8).
- A. () Para ver se a vela se tornava branca.
B. () Para ver se a vela aparecia ao longe.
C. () A vela clareava o céu somente ao longe.
D. () O sol clareava a vela do barco ao longe.

Alternativa: B**Comentário:**

Trata-se de uma questão interpretativa. Retomando o trecho “Poti levantava a taba de seus guerreiros na margem do rio e esperava o irmão que lhe prometera voltar. Todas as manhãs, subia o morro das areias e volvía os olhos ao mar, para ver se branqueava ao longe a vela amiga.”, percebe-se que o índio esperava que a embarcação surgisse no horizonte, representada metonimicamente pela vela, a qual era branca.

2. Considere o trecho abaixo, retirado do texto II, e assinale a afirmativa correta.

“No romance de José de Alencar, foi lá onde Iracema, a jovem índia com os cabelos mais negros que a asa da graúna, permaneceu à espera de Martim, o guerreiro branco que a desposou, a engravidou do filho Moacir e partiu”.

- A. () Em “os cabelos mais negros que a asa da graúna” temos, estilisticamente, a comparação e, sintaticamente, o adjunto adnominal de Iracema.
B. () O vocábulo “lá” de “foi lá onde Iracema” refere-se a “No romance de José de Alencar”.
C. () “Iracema” é sujeito de “permaneceu à espera de Martim”.
D. () “o guerreiro branco” é complemento nominal de Martim.

Alternativa: C**Comentário:**

O sujeito de “permanecer” é o substantivo “Iracema”. Há, entre o sujeito e o verbo, o aposto “a jovem índia com os cabelos mais negros que a asa da graúna.”

Comentário das demais alternativas:

- A. “com os cabelos mais negros que a asa da graúna” é adjunto adnominal de “jovem índia”, aposto de “Iracema”.
- B. O termo “lá” recupera “lagoa” (linhas 1 e 2, texto 2).
- D. “Guerreiro branco” é aposto de “Martim”.

-
- 3.** Em “o primeiro cearense, ainda no berço, emigrava da terra da pátria. Havia aí a predestinação de uma raça?” (Texto I, linhas 4 e 5).

O autor refere-se

- A. () à raça africana e ao fato de estar sempre distante e com saudades da velha África, sua predestinação.
- B. () à predestinação/contribuição da gente sofrida do Nordeste para o aumento da taxa de mortalidade infantil.
- C. () ao destino, da maioria dos cearenses, de viver longe da terra natal.
- D. () ao berço da imigração brasileira: o estado do Ceará.

Alternativa: C**Comentário:**

A questão centra-se na análise do verbo “emigrava” (cujo prefixo *e-* dá a idéia de saída, movimento para fora) e do substantivo “predestinação” (determinação antecipada do que há de vir).

Considerando-se tais significados, é possível afirmar que a referência ao “destino de um povo” retoma “predestinação”, enquanto “viver longe da terra natal” confirma o sentido de “emigrar”.

-
- 4.** Considere o trecho e assinale a alternativa correta: “O cajueiro floresceu quatro vezes depois que Martim partiu das praias do Ceará, levando no frágil barco o filho e o cão fiel”.

- A. () Em “O cajueiro floresceu quatro vezes depois”, temos, incutida, uma idéia de tempo.
- B. () Em “frágil barco” está a caracterização dos sentimentos do bebê recém-nascido.
- C. () Em “depois que Martim partiu das praias do Ceará” encerra-se, uma idéia de causa.
- D. () A expressão “das praias do Ceará”, transmite uma idéia de consequência.

Alternativa: A**Comentário:**

Em “O Cajueiro floresceu quatro vezes depois”, há noção temporal na expressão “quatro vezes” e no advérbio “depois”, pertencente à locução conjuntiva adverbial temporal “depois que”.

-
- 5.** Observe: “Só falta o guerreiro branco ir visitá-lo” (última linha do texto II). A intenção do jornalista, autor da reportagem, é

- A. () afirmar que a réplica de Iracema é tão perfeita que o espírito de Martim – herói do romance de José de Alencar – retornará para visitar sua amada esposa morta.
- B. () através da ironia, criticar a população que não valoriza ou até desconhece sua cultura.
- C. () afirmar que o artista plástico, autor da escultura, ainda não a viu no parque.
- D. () sugerir que a modelo está à espera de um amor como o da personagem do romance de Alencar.

Alternativa: A

Comentário:

Observa-se aqui um comentário do autor do texto II, cuja intenção era ressaltar a perfeição da réplica da Iracema: tão perfeita que “o espírito de Martim” – herói do romance – poderá retornar e reconhecê-la, identificando-a como a esposa morta.

Antes que ironia de caráter negativo (como se observa em B), o autor pretendeu ressaltar a extrema semelhança entre a estátua e a personagem.

6. No trecho “Ouvi dizer que teria um prêmio em dinheiro” (texto II, linha 22), o verbo TER é empregado no sentido coloquial. Assinale a alternativa em que o mesmo verbo está empregado no sentido culto.

- A. () No navio, tinha um compartimento onde aquela carga ficaria bem guardada.
- B. () Tinha uma meta em sua vida: enriquecer.
- C. () Você está seguro de que hoje não tem aula?
- D. () Tem dias em que nos sentimos tristes e desanimados.

Alternativa: B

Comentário:

O verbo *ter* é considerado coloquial quando assume o sentido de *existir*, o que ocorre em todas as alternativas, exceto em “B”. Nesta, o verbo “ter” pode ser substituído por “possuir”.

7. Na visão romântica de José de Alencar, o índio é
- A. () descrito como um ser preguiçoso, que passa o tempo sentado à porta da cabana.
 - B. () um defensor árduo dos animais que são por ele atraídos.
 - C. () idealizado para assumir características européias.
 - D. () exterminado para que os cristãos povoem as nossas terras.

Alternativa: C

Comentário:

O índio criado por Alencar é idealizado com o objetivo de substituir a figura do herói europeu na literatura brasileira: na Europa, o Romantismo mitificou o herói medieval, ressaltando-lhe as qualidades de bondade, beleza, justiça, verdade e fidelidade.

8. Em “Ele recebeu com o batismo o nome do santo, cujo era o dia; e o do rei, a quem ia servir, e sobre os dois o seu,” (texto I, linhas 22 e 23), o pronome sublinhado é empregado para substituir o vocábulo

- | | |
|--------------|--------------|
| A. () rei. | C. () santo |
| B. () nome. | D. () cujo. |

Alternativa: B

Comentário:

Trata-se de elipse: o termo “nome” já tinha sido referenciado anteriormente (“Ele recebeu com o batismo o nome do santo”) e pode, dessa maneira, deixar de ser repetido.

9. “Sua fama cresceu e ainda hoje é o orgulho da terra, onde ele primeiro viu a luz.” (Texto I, linhas 23 e 24). A oração destacada pode ser substituída por
- A. () em que nasceu.
 - B. () em que o sol nasceu.
 - C. () onde amanhece primeiro.
 - D. () onde encontrou seu irmão branco.

Alternativa: A**Comentário:**

No mesmo parágrafo em que ocorre a frase referida, o narrador alude a um índio nativo da região, pois era “o orgulho da terra”. Portanto, a oração sublinhada, “onde ele primeiro viu a luz”, traduz a informação de que tal personagem era próprio daquela terra, de que nasceu lá. Além disso, a expressão “ver a luz” remete a “dar à luz”, a qual, como é notório, se relaciona à idéia do parto.

10. Observe a relação estabelecida pela conjunção entre as orações do seguinte período:
- “... são os que jamais usam luto e se enterram sem salvo-conduto.” (Texto III, linhas 3 e 4). Assinale a opção em que as orações apresentam a mesma relação.
- A. () “Poti levantava a taba de seus guerreiros na margem do rio e esperava o irmão...” (Texto I, linha 6).
 - B. () “A jandaia não quis deixar a terra onde repousava sua amiga e senhora.” (Texto I, linhas 2 e 3).
 - C. () “A jandaia cantava ainda no olho do coqueiro; mas não repetia já o mavioso nome de Iracema.” (Texto I, linhas 39 e 40).
 - D. () “Não podem continuar / pois têm pela frente o mar.” (Texto III, linhas 13 e 14).

Alternativa: A**Comentário:**

No período, o conectivo e opera como conjunção aditiva, pois a oração “que jamais usam luto” informa uma qualidade sobre as personagens do texto, à qual é acrescentada uma segunda qualidade, “[que jamais] se enterram sem salvo-conduto.”

Na alternativa B, o conectivo é o pronome relativo onde, ao passo que a conjunção e apenas conecta os núcleos do sujeito, “amiga”/“senhora”. Nas alternativas C e D, as conjunções mas e pois estabelecem relações, respectivamente, de oposição ou contraste (adversativa) e de explicação.

Além disso, em todo o poema, nota-se a utilização da conjunção e com caráter aditivo.

2ª Questão**Valor: 6,0**

Escolha uma das opções apresentadas a seguir e redija um texto dissertativo em torno de 40 linhas.

Texto para os temas 1 e 2.

O presidente da República recebeu na tarde desta terça-feira (06), no Palácio do Planalto, um documento com propostas para a valorização da cultura nacional, discutidas em um seminário promovido por uma universidade de São Paulo e por uma emissora de televisão, em fevereiro deste ano.

O documento foi entregue por um ator da referida emissora, que leu a lista de reivindicações de profissionais de áreas como televisão, cinema, publicidade, música e literatura. Os artistas pedem que a cultura seja reconhecida como setor estratégico para o desenvolvimento do país, com direito a empréstimos e subsídios.

“Todas as propostas serão encaminhadas para os ministérios encarregados de cada assunto”, afirmou o presidente, que agradeceu a iniciativa dos intelectuais e artistas. Segundo o presidente, “boa parte das reivindicações fazem parte do que o ministério da Cultura já vem tentando colocar em prática”. (Correio Web – Correio Braziliense – Da agência Brasil, 07-07-04, 11h 32 In: <<http://divirta-se.correioweb.com.br/>> – texto adaptado – capturado em 08-07-04).

Tema 1

Dê a sua opinião sobre a consideração da cultura como setor estratégico para o desenvolvimento do país.

Tema 2

Se for admitido o real sentido estratégico da cultura, diga que tipos de projetos poderiam ser realizados pelas instituições de ensino e telecomunicações para a consecução deste objetivo.

Comentário:

Tema 1 – Esta proposta centrou-se na seguinte questão: a cultura é ou não estratégica? Implica ou não o desenvolvimento do país? Dois pontos de vista são possíveis, portanto:

- a) A cultura não é estratégica, visto que ela não implica o desenvolvimento do país. Sendo assim, o evidente é apontar para o setor econômico (vale lembrar Karl Marx, “A economia é a luz que ilumina a História.”) como o preponderante responsável, senão o único, pelo desenvolvimento de uma nação. Pode-se argumentar isso através da seguinte aferição: uma forte economia nacional domina política e culturalmente quaisquer outras nações. Tal fato se verifica na presença norte-americana, que interfere em muitos países. Sendo assim, a economia é fundamental, e não a cultura ou a política.
- b) A cultura é estratégica, implica o desenvolvimento do país – se se entende que cultura é transformação da natureza com o objetivo de torná-la útil ao homem, deve-se entender, então, que política e economia são os tentáculos da cultura e não o contrário, pois essa transformação da natureza denomina-se trabalho (gerador de economia e política). Portanto, a cultura é a base do crescimento e desenvolvimento de uma nação.

Tema 2 – Pode-se considerar esta proposta como um subconjunto do tema 1. Se o ponto de vista “b” for verdadeiro, devem-se apresentar aqui projetos de cunho cultural. Por exemplo, os setores formadores de cultura (escolas e mídias) têm a obrigação de, em primeiro lugar, solidificar a auto-estima, o *ethos* brasileiro: o material escolar de nossas crianças não seria decorado com a figura do Mickey Mouse, mas com a do Saci-Pererê; no dia do índio, nossas crianças não seriam fantasiadas de apaches ou blackfoots, mas de botocudos ou ianomâmis. Saber-se brasileiro é de fundamental importância, pois o indivíduo trabalharia arduamente para o progresso de seu grupo, de seu país.

Texto para o tema 3.

“A vida na fazenda se tomara difícil. Sinhá Vitória benzia-se tremendo, manejava o rosário, mexia os beijos rezando rezas desesperadas. Encolhido no banco do copiar, Fabiano espiava a caatinga amarelada, onde as folhas secas se pulverizavam, trituradas pelos redemoinhos, e os garranchos se torciam, negros, torrados. No céu azul, as últimas arribações tinham desaparecido. Pouco a pouco, os bichos se finavam, devorados pelo carrapato. E Fabiano resistia, pedindo a Deus um milagre. Mas quando a fazenda se despovoou, viu que tudo estava perdido, combinou a viagem com a mulher, matou o bezerro morrinheiro que possuíam, salgou a carne, largou-se com a família, sem se despedir do amo. Não poderia nunca liquidar aquela dívida exagerada. Só lhe restava jogar-se ao mundo, como negro fugido.”

(RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**)

Tema 3

Os movimentos migratórios são tratados na literatura brasileira desde o romance indianista até o modernismo. Disserte sobre as movimentações espaciais e psicológicas do homem brasileiro nos dias de hoje.

Comentário:

Tema 3 – Requer um conhecimento bastante específico sobre movimentos migratórios no Brasil atual. O texto de apoio trata da migração nordestina, do retiro do nordestino para o sul, no entanto, não é esse o movimento migratório atual. O texto de apoio ilustra, portanto, apenas as condições psicológicas do migrante: “... jogar-se ao mundo, como um negro fugido.” A migração atual é dos grandes centros urbanos em direção às cidades interioranas, é uma migração que segue a mesma direção e sentido do capital (industrial ou agrário). A afetação psicológica neste caso é grande: a ambientação é dificultosa, a humilhação em ter de seguir o capital ou a indústria deve ser suportada. Há também uma variante migratória que não muda de direção nem de sentido, mas é por outro motivo: o estresse provocado pelos grandes centros urbanos. Neste caso, o cidadão de classe média não busca o capital, mas uma melhor qualidade de vida, é uma migração por motivos psicológicos apenas.

Comentário da prova de Português

A prova do IME neste ano investiu um pouco mais na interpretação de texto; notam-se algumas questões relativas à coesão, à semântica das conjunções e às variantes lingüísticas.

As questões relativas à gramática ficaram restritas à análise sintática; apenas a 7 refere-se à análise do período literário Romantismo.

No geral, as questões foram de nível médio e não houve nenhuma de maior complexidade.

Comentário da prova de Redação

O que se lamenta é que os textos de apoio não apóiam, mas tangenciam o próprio tema e induzem ao erro. Diferentemente do ano anterior, os temas dificultaram o desenvolvimento de uma dissertação contundente em virtude de sua má elaboração.

INGLÊS

Texto para as 1ª, 2ª e 3ª questões.

Engineers' concerns to be heeded as NASA aims for safer shuttle

(Nature, Vol 423, 19 June 2003, pg 784)

- (A) WASHINGTON – NASA has tentatively set mid-December as the launch date for the first space-shuttle flight since Columbia exploded in February.
- (B) In the meantime, officials say they will instigate several new rules designed to minimize the chances of another accident. The shuttle will only be allowed to launch during the daytime, for example, and will jettison its external fuel tank in orbital daylight. This will allow cameras to monitor the shuttle during its descent.

- (C) A more formalized mission management structure will also be instituted to make sure that any concerns raised by engineers are heard. After the Columbia accident, several engineers said that they had notified the agency about potential safety problems, but that NASA had not acted on their warnings.
- (D) Contingency plans are being considered to use International Space Station as an emergency haven for astronauts and to keep a sister shuttle on standby before each launch. If all goes well, the shuttle could resume flights to the space station by February next year.

1ª Questão

Valor: 1,2 (0,3 cada item)

No CADERNO DE SOLUÇÕES, relacione cada parágrafo do texto “Engineers’ concerns to be heeded as NASA aims for safer shuttle” com o título que melhor sintetiza o conteúdo contido no parágrafo. Use os títulos da lista a seguir.

- Columbia explosion
- Engineers’ warnings to be considered
- Alternative procedures to be implemented for keeping flights up
- NASA estimates on a new launch date
- Potential safety problems
- Launching a sister shuttle
- Restrictions to future launches

Resposta:

Parágrafo (A) = NASA estimates on a new launch date

Parágrafo (B) = Restrictions to future launches

Parágrafo (C) = Engineers’ warnings to be considered

Parágrafo (D) = Alternative procedures to be implemented for keeping flights up

2ª Questão

Valor: 1,0 (0,2 cada item)

No CADERNO DE SOLUÇÕES, relacione cada palavra sublinhada com a palavra ou expressão a que se refere no texto “Engineers’ concerns to be heeded as Nasa aims for safer shuttle”.

- 2.1 - ...officials say they will instigate several new rules...
- 2.2 - ...and will jettison its external fuel tank in orbital daylight...
- 2.3 - ...after the Columbia accident, several engineers said that they had notified the agency...
- 2.4 - ...but that NASA had not acted on their warnings.
- 2.5 - This will allow cameras to monitor the shuttle during its descent.

Resposta:

2.1 = officials

2.2 = the shuttle

2.3 = several engineers

2.4 = several engineers

2.5 = the shuttle

3ª Questão**Valor: 2,0 (0,4 cada item)**

Encontre no texto “Engineers’ concerns to be heeded as NASA aims for safer shuttle” uma palavra ou expressão com o mesmo significado do termo sublinhado nas frases a seguir, transcrevendo-a para o CADERNO DE SOLUÇÕES.

3.1 - “Perhaps love is like a resting place, a shelter from the storm...”

3.2 - Since the group has been working overnight, they will only restart their activities in two days.

3.3 - She lay asleep meanwhile the rain continued to fall.

3.4 - We will keep an eye on the patient’s progress during the night to see if there is any improvement in his condition.

3.5 - As soon as Ruanda became independent, it established its own national bank.

Resposta:

3.1 = haven

3.2 = resume

3.3 = in the meantime

3.4 = monitor

3.5 = set

4ª Questão**Valor: 2,0 (0,2 cada acerto)**

Leia as 6 (seis) cartas a seguir, retiradas da Revista Time (14 de Junho de 2004, pg 6), e responda as perguntas no CADERNO DE SOLUÇÕES.

- (A) The inhumane treatment at Abu Ghraib [May 17] becomes even more abhorrent if one considers that the U.S. State Department regularly releases reports on human-rights practices around the world. Bush and his associates should perhaps spend less time sticking their noses into the business of the rest of the world and more time teaching a few basics to the soldiers they send on “liberation” missions. ANASTASIA ADAMIDOU (Nicosia, Cyprus)
- (B) The soldiers who were involved in this mess should be made to apologize directly to the prisoners they abused. Maybe then it would occur to them that the Iraqis are fellow human beings. JAYE WOTHERSPOON (Pittsboro, North Carolina, U.S.)
- (C) As a former U.S. soldier who served in Iraq, I am ashamed of the abuse inflicted on Abu Ghraib prisoners by American troops. The actions shown in the photographs were deliberate, and the soldiers’ excuse that they were simply following orders is absurd. Every U.S. service member has the right to decline an order that is morally wrong. All the proper training in the world cannot replace a lack of morals. This scandal undermines everything that I and many others did to help the Iraqi people. ROSS EDWARDS (Palatine, Illinois, U.S.)
- (D) We should be angered by the extensive outrage over Abu Ghraib. It’s easy for people to judge those soldiers, but I thank them for the job they are doing. They are dealing with fighters who kill Americans without thought or concern. The critics should shut up, unless they are willing to put their lives on the line. CHASE HOOZER (Houston)
- (E) I am sick of bleeding-heart liberals crying over Abu Ghraib. As a former corrections sergeant and Marine who served in Gulf War I, I find it hard to take media reports at face value. I am not defending the actions of the prison guards, but I would like to point out there is more than one side to the story. CHRISTI FLYNN (Las Vegas)

- (F) Although the conduct of a few American soldiers was abhorrent, even more repulsive were the crimes of the Iraqis who burned, dragged and hanged four of our citizens. Next time the media show pictures from Abu Ghraib, they should also run photos of the charred remains of U.S. civilians. Who was being inhumane? LINDA GRANT (Roselle, Illinois, U.S.)

Which letter(s)...

- 4.1 - focus on the crimes committed by Iraqians against Americans in Iraq as a way to undermine the world horror on prisoners' treatment at Abu Ghraib?
- 4.2 - considers baseless the American soldiers' allegation for behaving the way they did at Abu Ghraib?
- 4.3 - deals with the idea that the USA shows hypocritical behavior concerning worries about human rights?
- 4.4 - states that the USA should teach their soldiers simple human rights attitudes instead of trying to take over other countries' responsibilities?
- 4.5 - was written by an ex military?
- 4.6 - doubts the facts reported by the press?
- 4.7 - suggests that American soldiers should say sorry to the prisoners?
- 4.8 - deliberately agrees with the American soldiers' attitudes at Abu Ghraib?

Resposta:

4.1 = (D) e (F)	4.2 = (C)	4.3 = (A)	4.4 = (A)
4.5 = (C) e (E)	4.6 = (E)	4.7 = (B)	4.8 = (D)

5ª Questão**Valor: 1,6 (0,2 cada item)**

Leia o extrato de texto a seguir e coloque V ou F entre os parênteses no CADERNO DE SOLUÇÕES, conforme a proposição seja verdadeira ou falsa respectivamente.

Air of Regret (Revista Time, 31 de Maio de 2004, pg 16)

SWITZERLAND - The Swiss government apologized to Russia as investigators concluded that Swiss air traffic control problems were partly to blame when a Russian passenger jet and a DHL cargo plane collided over Germany in July 2002, killing 71. The Russian crew heeded instructions from an air traffic controller that took them into the cargo plane's path. The controller was murdered in February in a suspected revenge attack.

- 5.1 - Russian Government holds Swiss air traffic control responsible for the plane collision.
- 5.2 - A Russian airplane and a DHL cargo plane collided.
- 5.3 - Switzerland concedes its responsibility in the accident.
- 5.4 - Swiss air traffic control problems are not to be blamed completely.
- 5.5 - A supposed revenge attack killed 71.
- 5.6 - Chances are that the air traffic controller died in a retaliation attack.
- 5.7 - Traffic control directions were given by the Russian crew.
- 5.8 - The cargo plane was driven into a mistaken path.

Resposta:

5.1 = F

5.2 = V

5.3 = V

5.4 = V

5.5 = F

5.6 = V

5.7 = F

5.8 = F

6ª Questão**Valor: 2,2**

Traduzir para o português.

The Obesity Epidemic (Revista Science, Vol 304, 4 June, 2004, pg 1413)

There is a growing public health crisis that is global in scope, and it isn't another emerging infectious disease. It concerns being overweight and the adverse health consequences of obesity, which include diabetes, heart disease, and cancer. To sketch the extent of this problem, we begin with the United States, an appropriate starting point because U.S. dietary styles and food habits have been exported so widely around the world.

Fortunately, there were, and still are, alternatives; reasonable exercise and thoughtful choices among a balanced variety of foods help. Perhaps the most provocative news from the laboratory is that calorie restriction in some organisms promotes longevity, even if started late in life.

Tradução:**A epidemia da obesidade**

Há uma crescente crise de saúde pública, que é global em seu escopo, mas não é uma outra doença infecciosa emergente. Isso diz respeito a estar acima do peso e às consequências da obesidade adversas à saúde, o que inclui diabetes, doença cardíaca e câncer. Para esboçar a extensão desse problema, nós começamos com os Estados Unidos, um ponto de partida apropriado, porque os estilos de dieta e os hábitos alimentares do país têm sido exportados muito amplamente por todo o mundo.

Felizmente, havia, e ainda há, alternativas: exercícios razoáveis e escolhas cuidadosas dentre uma variedade equilibrada de alimentos, são fatores que ajudam. Talvez a notícia mais estimulante do laboratório seja a de que a restrição calórica em alguns organismos promove a longevidade, mesmo se iniciada tardiamente na vida.

Comentário geral da prova de Inglês

Prova tranquila, com cinco questões de interpretação de texto e uma de tradução de um texto apresentado. Todos os textos foram retirados de publicações modernas e abordavam assuntos de interesse geral.

Acima de tudo, o estilo das questões dadas representa uma significativa evolução na abordagem e nas propostas de avaliação da capacidade de leitura e compreensão dos textos.